

Marronzinho, com medo da imprensa, desiste de sucessão

SÃO PAULO — O Presidente do Partido Social Progressista (PSP), José Alcides Marronzinho de Oliveira, anunciou ontem que não vai mais disputar a Presidência da República, alegando que não quer ser alvo de “perseguições por parte da imprensa burguesa”. Além disso, explicou, está sem dinheiro.

O PSP realizou convenção este mês, obtendo 30 segundos no horário gratuito de propaganda eleitoral, mas Marronzinho explicou ontem que pretendia apenas não perder o registro provisório do partido. Ele não sabe o que vai fazer com os 30 segundos que recebeu da Justiça eleitoral.

— Gostaria de passar este tempo a outro candidato.

Marronzinho teve, no ano passado, sua candidatura à

Prefeitura de São Paulo impugnada pela Justiça eleitoral, porque não apresentou os documentos exigidos. Mas, durante algumas semanas, chegou a aparecer no horário gratuito ao lado de um grande macaco.

Em 1986, também não pôde concorrer a Deputado federal pelo PTB, porque seu nome foi impugnado por problemas com a Justiça. Ele garante que o PSP possui Diretórios em 12 Estados e que seu sonho é levar para o partido o Deputado federal Adhemar de Barros Filho, cujo pai fundou o primeiro Partido Social Progressista.

Natural de Aracaju, Marronzinho é dono dos jornais “A Voz do Estado de São Paulo” e “Fepasa News” e da Editora Osaspress.